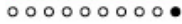


## Brasil



Dnit e na secretaria executiva dos Transportes. “O Mauro é o dono da chave do cofre, e o Luiz Tito o cara da mala”, explicou um empresário. Mauro Barbosa também é sobrinho de Juquinha, o presidente da Valec. Filiado ao PR, Juquinha tem Valdemar como um dos padrinhos. No dia a dia da estatal, ele dá mostras de obedecer diretamente ao deputado. Em 4 de agosto de 2010, o conselho de administração da Valec se reuniu em Brasília para seu encontro mensal. Entre os assuntos tratados estavam as obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste. Um dos conselheiros perguntou quando seria finalizado o processo de contratação das empresas que trabalhariam na empreitada. Juquinha, conforme o relato de dois dos presentes, respondeu: “A escolha das empresas será feita em um jantar na casa do doutor Valdemar Costa Neto”. VEJA procurou o presidente do conselho de administração da Valec, Miguel Masella. Em dois contatos, ele se calou sobre a polêmica declaração de Juquinha durante a reunião do colegiado. Integrante da Comissão de Transportes da Câmara, o deputado Mauro Lopes (PMDB-MG) contou que, há uns dois anos, foi até Juquinha para apresentar as credenciais de uma empresa de consultoria interessada em participar de projetos da Valec. “Se o Valdemar autorizar, eu coloco para trabalhar”, ouviu como resposta. No fim do ano passado, um grupo formado por empresários e parlamentares do próprio PR procurou um delegado da Polícia Federal para denunciar o esquema. Não existem santos nessa história. “O Valdemar se acha dono do PR. Quer tudo para ele”, criticou um parlamentar, pedindo anonimato. Em nota, o ministério informou que Alfredo Nascimento “não foi alertado nem tomou conhecimento da prática de qualquer irregularidade na gestão dos contratos sob a responsabilidade de seus órgãos vinculados (o Dnit e a Valec). Caso haja denúncia, tomará as medidas cabíveis para a imediata e rigorosa apuração dos fatos e a efetiva responsabilização dos envolvidos”. O Dnit informou que não há influência de Valdemar nas decisões do órgão e que, na reunião com os consultores, ele apenas “cumprimentou rapidamente” os participantes — e foi embora. Valdemar não quis comentar. ■

**COLABOROU HUGO MARQUES**